

ALGARVE

2250

BOLETIM INFORMATIVO DA
CASA DO ALGARVE

91-1

SUMÁRIO

Relatório e Contas
da Gerência de 1952

Estatutos da
Casa do Algarve

Relatório da
Comissão de
Turismo
e Propaganda

CAPA:

Infante D. Henrique
— gravura em madeira
do artista algarvio
Manuel Cabanos



SACOR!...

— UM NOME

— UMA ORGANIZAÇÃO

QUE SÃO A GARANTIA DA BOA QUALIDADE
DE TODOS OS SEUS PRODUTOS

REFINARIA:
CABO RUIVO



SEDE: **LISBOA**
Rua do Alecrim, 57

SMITH-CORONA

AS MÁQUINAS DE ESCREVER

QUE MAIS SE VENDEM
EM TODO O MUNDO

Modelos: Comerciais - Portáteis - e de Viagem

Distribuidores Gerais:

SOCIEDADE DE COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.

Rua de S. Nicolau, 113
Telef. 21578 ★ LISBOA



CASA DO ALGARVE

ASSOCIAÇÃO REGIONALISTA — RUA CAPELO, 5-2.º — LISBOA — TEL. 2 3240

FINALIDADES PRINCIPAIS:

FUNDADA
EM 8-3-1930

REORGANIZADA
EM 20-2-1946

Estreitar os laços de cooperação da família algarvia e promover a propaganda das belezas naturais e das privilegiadas condições climatéricas da Província, organizar congressos, exposições, sessões solenes, conferências e cursos.

RELATÓRIO E CONTAS DA GERÊNCIA DE 1952

Prezados Consócios:

Em cumprimento do disposto no art.º 20.º dos Estatutos, a Direcção eleita para dirigir os destinos da Casa do Algarve, em 1952, tem a honra de apresentar à apreciação da Assembleia-Geral o seu relatório e contas de gerência.

Por terem sido, porém, oportunamente comunicadas a todos os Ex.^{mos} Consócios, através do Boletim Mensal, as actividades da Direcção, esta limitar-se-á a sumariar agora algumas das principais e a recordar aquelas que, dada a sua natureza especial, não constituíram matéria de informação periódica.

Estão neste caso os melhoramentos levados a efeito na sede, sem recurso às receitas normais da administração, tais como: o restauro do tríptico «Epopéia da Guiné», que já nos últimos meses da anterior gerência havia começado a tornar-se presença incómoda, para muitos sócios, no Salão de Festas, pelo mau aspecto que as suas matulações ofereciam; o arranjo geral do dito Salão, com o conveniente adorno de todas as portas e janelas e a ampliação e acabamento harmónico do respectivo estrado — trabalhos em que puseram o maior interesse e carinho a distinta pintora-decoradora, D. Maria Keill do Amaral e o dedicadíssimo professor-escultor sr. Rogério Paletti Berger, com toda a Direcção e a comissão angariadora de donativos para melhoramentos, constituída pelos srs. Dr. Virgílio de Passos, Dr. Semtob Sequerra e Hermenegildo Neves Franco; a substituição do balcão da Secretaria por outro mais adequado aos serviços da referida dependência; a remodelação da instalação eléctrica, à excepção da do Salão de Festas, do «Bar» e do Bilhar, com a colocação de globos mais adaptáveis ao ambiente, gentilmente oferecidos pelo Ex.^{mo} Consócio Sr. Eng. Francisco António Rodrigues, director da Fábrica de Vidros e Cristais «Gaivotas, Lda.»; a aquisição de uma mesa e de uma carpete, indispensáveis à presidência das sessões solenes e conferências; a aquisição de mobiliário para o gabinete da Direcção e a conveniente pintura deste gabinete, para o que o Tesoureiro da Direcção, Sr. J. A. Honrado, pôs à disposição da Casa os materiais necessários, alargando tal oferta para todas as demais pinturas de que então carecesse a nossa Sede; e ainda: a raspagem de soalhos, melhorias indispensáveis nos vestiários, substituição do pano do bilhar (trabalho em que mais uma vez patenteou o seu carinho pela Casa o Vogal da Direcção, sr. João Francisco Baião Cabrita), compra de seda para um novo estandarte, de cuja pintura gentilmente se incumbia, sem quaisquer encargos, a dedicada consócia, Ex.^{ma} professora D. Luisa Amália Cruz, e execução de uma lápida de mármore, com os nomes dos Sócios Honorários gravados a ouro, lápida que foi inaugurada em 5 de Junho, por Sua Exclência o Ministro do Interior, Dr. Trigo de Negreiros, na sessão de homenagem ao último dos inseritos — Sr. Dr. Júlio Dantas.

Todos estes melhoramentos, que, apesar de beneficiados por numerosos auxílios em materiais e trabalho, ainda representam um dispêndio em numerário de mais de vinte mil escudos, são valores actuais do activo da Casa.

Desejaria a Direcção ter podido proceder também à completa remodelação do «Bar», do Gabinete das Senhoras e dos sanitários, já estudada; a uma melhor sistematização e distribuição dos serviços da Secretaria e Tesouraria; à aquisição, para a Biblioteca, dos elementos de conforto em devido tempo solicitados pela sua illustre Directora, Dr.^a Mariana Amélia Machado Santos; à substituição de todas as passadeiras e início, pelo menos, da montagem de um pequeno Museu Regional de Amostras (comercial e industrial), com serviço de informações turísticas anexo. Trabalhos são estes que esperamos porém, não deixarão de ser os primeiros a encarar pela futura Direcção.

Encargos anteriores

No capítulo «Receitas e Despesas» do Relatório da Gerência de 1951 acentuava-se: *«Os encargos extraordinários com a instalação da nova sede elevaram-se ao montante de 61.550\$50, a que se fez face, quasi na sua totalidade, com importantes donativos, com que alguns dedicados consócios acorreram ao ouvir o nosso apelo, e ainda com parte da receita ordinária.»*

«Mercê destes donativos, cujas importâncias e nomes — acrescentava-se no dito Relatório — foram publicados nas circulares de Fevereiro a Junho e no Boletim de Janeiro último, onde se lê a repetição da mesma generosidade de alguns sócios, não obstante, como acima dizemos, termos dispendido 61.550\$50 com a instalação da sede, as responsabilidades financeiras da nossa Casa são apenas, como também se pode ver nas contas apresentadas, de 4 238\$00, na rubrica de «Letras a Pagar», e de 8.000\$00 a «Devedores e Credores».

A constante preocupação da Direcção de 1952 de não deixar de saldar nos devidos prazos, como felizmente conseguiu, todos os seus encargos e os da gerência anterior — bastante limitados, justo é salientar, em relação ao volume das obras por essa gerência encaradas — tal preocupação levou a Direcção que cessa o seu mandato a caminhar sempre, se não em estreitezas de usura, pelo menos com as devidas cautelas.

Balanço de actividades e saldo da gerência

Nam rápido balanço das actividades desenvolvidas no ano findo, facilmente se verificará que o Algarve tem o dever de encontrar-se reconhecido à sua Casa Regional em Lisboa.

Assembleia-Geral — Teve 4 reuniões: a 1.^a para eleger os corpos gerentes; a 2.^a para empossá-los e aprovar o orçamento social; a 3.^a para proclamar Sócio Honorário, por proposta da Direcção, o eminente algarvio Sr. Dr. Jdlio Dantas, insigne Presidente da Academia das Ciências, e a 4.^a para se proceder à aprovação de uma revisão geral dos Estatutos, revisão já sancionada por alvará do Governo Civil, e à proclamação de novos Sócios Beneméritos, depois da conveniente ratificação de todos os anteriormente proclamados.

Todas as actas dessas reuniões são documentos que honram os illustres consócios que a elas presidiram — Dr. Virgílio de Passos, à 1.^a e 2.^a; Desembargador Dr. Sousa Carvalho, à 3.^a, e Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, à 4.^a — muito sentindo a Direcção a falta do primeiro, por motivo da sua saída de Lisboa, ao mesmo tempo que formula os mais sinceros votos para que os restantes continuem a iluminar do seu prestígio os corpos gerentes da Colectividade.

Conselho Superior Regional — Reunia 5 vezes, sob a presidência do seu Vice-Presidente, Sr. Dr. José de Sousa Carrasca, e teve várias actuações junto das entidades oficiais. Das respectivas actas constam deliberações que interessam não só à economia de toda a Província, mas também à valorização espiritual e moral das suas populações.

Em 11 de Julho participou também este Conselho na recepção feita na nossa sede, pela Direcção, aos Srs. Governador Civil de Faro, Dr. Agostinho Joaquim Pires, o Presidente da Junta de Província, Dr. José Correia do Nascimento, e Presidentes de todos os Municípios algarvios, que se haviam deslocado a Lisboa a fim de apresentarem cumprimentos ao Chefe de Estado.

As afirmações trocadas nessa recepção muito contribuíram, sem dúvida,

para cimentar a boa posição de que hoje goza a Casa do Algarve perante os organismos oficiais.

Conselho Fiscal — Presidido por um dos maiores beneméritos da nossa Casa o Sr. António Libânio Correia, deu este Conselho, durante todo o ano, a mais leal assistência à Direcção. Teve duas reuniões com esta e três privativas.

Direcção — Reuniu 43 vezes, constando as suas principais decisões das respectivas actas.

Dos registos da Secretaria e Tesouraria constam os seguintes números: Cartas e officios recebidos, 638; cartas e officios expedidos, 1.142; Boletins distribuidos, cerca de 15.000 exemplares; cartazes, circulares e convites enviados a sócios e diversos, mais de 6.000.

O número de sócios em actividade de pagamento, sem os Beneméritos que ainda o não eram, ascendeu para 1.034, sendo 669 de Lisboa e 365 de fora de Lisboa.

Os nomes dos três Sócios Honorários actualmente existentes — Almirante Gago Coutinho, General Teófilo da Trindade e Dr. Júlio Dantas — estão gravados em lápida de mármore, como já se referia, na Sala Aboim Ascensão.

Os nomes dos Sócios Beneméritos, em número de 78, inclaindo os proclamados em 1930 e 1931, constarão de Quadro de Honra, a inaugurar na mesma Sala, quadro graciosamente executado pelo distinto artista algarvio e nosso dedicado consócio, sr. Francisco Teixeira.

Os serviços de Tesouraria, que decorreram sempre com a devida regularidade, contabilizaram receitas no montante de 164.068\$84 e despesas no montante de 163.590\$94, sendo, pois, o saldo positivo, em numerário, depois de liquidados todos os encargos da gerência anterior, ainda de 477\$90, importância que, somada à dos valores adquiridos, que transitam no activo, eleva o resultado total da gerência a 25.773\$36.

Os processos mensais de todas as receitas e despesas encontram-se convenientemente organizados e com todos os justificativos visados.

Para 1952 instituiu a Direcção, com o auxilio material da Junta de Província, dois prémios escolares de 500\$00, cada, destinados a alunos finalistas, algarvios ou filhos de algarvios, um do ensino liceal e outro do ensino técnico da Província, que conquistassem, no dito ano, as mais altas classificações. Foram atribuídos e entregues esses dois prémios, depois da devida autorização Ministerial e por intermédio dos estabelecimentos respectivos, à aluna do Liceu de Faro, classificada com 17,3 valores, Maria da Conceição Reis Santos, natural de Olhão, e à finalista do curso de costura e bordados, da Escola Industrial e Comercial de Silves, classificada com 18,8 valores, Maria Rosa Ricardo de Sousa Monteiro, natural de Silves.

De desejar será que esta iniciativa tenha continuidade.

Acção das Comissões

Comissão de Melhoramentos na Sede — Presidida pelo Vice-Presidente da Direcção, sr. Dr. Virgílio de Passos, tendo como colaboradores os Secretários da Mesa da Assembleia-Geral, srs. Dr. Semtob Sequerra e Hermenegildo Neves Franco, foi esta Comissão credora da maior gratidão de todos os verdadeiros amigos da Casa do Algarve, pelos melhoramentos que se puderam realizar com os recursos por ela obtidos.

A Direcção aproveita a oportunidade de renovar os seus agradecimentos a todos os prezados Consócios que generosamente acudiram ao apelo da dita Comissão.

Comissão Cultural — Presidida-a, inicialmente, o escritor e investigador Sr. Dr. Alberto Iria, passando depois a presidência para o Vice-Presidente, Sr. Dr. Garcia Domingues, também distinto escritor. Continuou esta Comissão, com relevante interesse e brilho, as actividades da anterior, a favor da construção do Monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, e iniciou, por proposta do seu distinto vogal o ilustre jornalista Sr. Julião Quintinha, a recolha de elementos para a oportuna comemoração do Centenário do grande escritor algarvio e académico Dr. Coelho de Carvalho. Teve 8 reuniões e colaborou na realização de 16

conferências e palestras, várias sessões de cinema cultural, 2 de homenagem, 1 comemorativa e em 1 jantar de confraternização algarvia, bem necessária.

Comissão de Festas — Promoveu 23 «Tardes Algarvias» e colaborou em 5 «Tardes Dançantes» e 8 bailes nocturnos, com variedades. Presidiu-a o vogal da Direcção, sr. Arnaldo Martins de Brito, tendo também contribuído com dedicação especial para o relevo das suas actividades, entre outros seus componentes, os srs. José Martins Ferreira, Mateus Gomes de Sousa Freitas e Viviano Neto Estreia.

Comissão de Turismo e Propaganda — Inicialmente presidida pelo velho entusiasta das actividades da Casa, Sr. Dr. José de Sousa Carrasca, que depois delegou as suas funções no Vice-Presidente, Sr. Hermenegildo Neves Franco, por exigências de serviço, foi de inegável interesse para o turismo do Algarve a acção desenvolvida por esta Comissão. Do seu livro de actas constam 10 reuniões.

Comissão de Desportos — Presidiu-a o vogal da Direcção, sr. João Francisco Baião Cabrita, que deu grande incentivo às modalidades de Bilhar, Ping-Pong, Xadrez e Damas, tendo-se efectuado vários campeonatos e torneios para disputa de taças e medalhas.

Comissão da Biblioteca — A distinta funcionária da Biblioteca Nacional, Ex.^{ma} Consócia Dr.^a Mariana Amélia Machado Santos, que preside a esta Comissão, auxiliada pelos srs. Major Sousa Nunes e Jerónimo Gregório Marcos, pôs todo o seu carinho na catalogação da Biblioteca, que tem sido ultimamente muito enriquecida com trabalhos dos maiores valores algarvios.

Comissão de Beneficência — Excedeu as previsões orçamentais a acção desenvolvida por esta Comissão, pois realizou receitas no montante de 7.232\$00 e efectuou distribuições de auxílios que totalizaram 7.203\$10, em dinheiro, alimentos e roupas, a pobres, especialmente velhos e crianças, e a desempregados de todas as terras do Algarve.

Para tão lisongeiros resultados contribuíram: o seu benemérito Presidente, Eng.^o Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, com 3.600\$00; o sr. António Libânio Correia, com 1.405\$00; o sr. Governador Civil de Faro, Dr. Agostinho Joaquim Pires, com 1.000\$00; o incansável Secretário-Caixa da Comissão, sr. Jerónimo Gregório Marcos, com 300\$00, e outros beneméritos, em que figuram algumas distintas Senhoras, com o restante.

A todos a Direcção agradece, propondo:

1.^o — Que a Assembleia aprove um voto de reconhecimento e louvor à Mesa da Assembleia-Geral cessante, ao Conselho Superior Regional, ao Conselho Fiscal e a todas as Comissões, pelo interesse e carinhos regionalistas que puseram no desempenho das suas missões;

2.^o — Que o resultado positivo da gerência, no montante de 25.773\$36, tenha a seguinte distribuição:

— Para crédito de Fundo para Instalação	7.500\$00
— Para amortização de Móveis e Utensílios	15.000\$00
— Para crédito do Fundo Social	3.273\$36
	25.773\$36

3.^o — Que sejam louvados o encarregado dos serviços da Secretaria, Sr. José Augusto Ferreira, e todo o pessoal auxiliar dos demais serviços da Casa, pelo zelo posto no cumprimento das suas funções.

E se um agradecimento muito especial ainda se impõe à Direcção, ele não pode deixar de ser dirigido a todos os organismos oficiais, pela confiança e facilidades que sempre lhe dispensaram; a todas as Casas Regionais das restantes Províncias, pela fraternal amizade com que sempre a acolheram; à Junta de Província e a todas as Câmaras Municipais algarvias e suas Comissões de Turismo, pela boa compreensão de interesses revelada, e a toda a Imprensa pela franca colaboração e incentivos sempre prestados.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1952. — A DIRECÇÃO: — *Mateus Moreno, Virgílio de Passos, José Barão, Joaquim António Nunes, J. A. Honrado, João F. Baião Cabrita, João Arcanjo Peixe-Rei Robalo, José de Sousa Nunes e Arnaldo Martins de Brito.*

BALANÇO GERAL DA «CASA DO ALGARVE»

referente a 31 de Dezembro de 1952

Activo		Passivo	
Disponível		Exigível	
Caixa	477\$90	Devedores e Credores	200\$00
Comissão de Beneficência	20\$10	Empréstimos Reembolsáveis s/ Juros	10.050\$00
Imobilizado		Não exigível	
Biblioteca	1.807\$60	Fundo Social	98 296\$79
Móveis e Utensílios	102.618\$30	Fundo Cultural	437\$00
Instalações	68.648\$75	Fundo para Instalações	38.824\$50
Contas de Ordem		Contas de Ordem	
Associados	4.633\$50	Quotas Emitidas	4.633\$50
		Resultados	
		Resultados da Gerência	25.773\$36
			178.215\$15

Lisboa, 15 de Janeiro de 1953.

O Guarda-Livros,
a) Francisco Lopes Enis

O Presidente,
a) Mateus Moreno
O Tesoureiro,
a) J. A. Honrado

Comissão de Beneficência da «Casa do Algarve»

BALANÇO GERAL — ANO 1952

Receita		Despesa	
Eng.º M. Aboim Ascensão de Sande Lemos		Beneficiados durante o ano:	
António Libânio Correia	3.600\$00	De Olhão	548\$30
Governador Civil de Faro	1.405\$00	» Loulé	429\$50
Jerónimo Gregório Marcos	1.000\$00	» Faro	422\$00
Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida	300\$00	» Tavira	389\$50
D. Alice Esteves Guerreiro Murta	140\$00	» Portimão	344\$00
José Maria da Silva	100\$00	» Silves	274\$00
D. Rosário F. Salgado Fernandes Moreno	65\$00	» Lagos	261\$00
D. Raquel Farmhouse da Graça Mira	53\$50	» Vila Real de Santo António	202\$00
Dr.ª D. Maria João Lopes do Paço	50\$00	» Lagoa	106\$00
Dr.ª D. Branca Lopes Martins	50\$00	» Alcoutim	102\$30
Desembargador J. B. de Sousa Carvalho	50\$00	» Castro-Marim	65\$80
Major Jacinto do Nascimento Moura	50\$00	» Vila do Bispo	27\$00
Aldemiro Mira, Lda. (Alhos Vedros)	50\$00	» Albufeira	20\$00
Joaquim Agostinho Fernandes	45\$00	» Monchique	20\$00
João Arcanjo Peixe-Rei Rebelo	40\$00	» Terras não anotadas	240\$50
Dr. José de Sousa Carrusca	31\$20	» Expediente e selos	225\$00
Major José de Sousa Nunes	30\$00	» Distribuição do Natal	3.510\$00
Herculano de Sousa Leiria	30\$00		
Menina Ida Teresa Alves Macara	25\$00		
João Luís Fernandes Júnior	22\$50		
Hostílio Caleça	5\$00		
Venda de livros oferecidos	40\$00	Saldo para 1953	7.203\$10
			29\$10
			7.232\$20

CASA DO ALGARVE, Lisboa, 31 de Dezembro de 1952.

O Secretário-Caixa

Jerónimo Gregório Marcos

O Presidente da Comissão

Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos



MOURAS E MOUROS

Ler este livro do major Sousa Nunes é ficar conhecendo a história da tomada do Algarve aos mouros, pelo grande rei Dom Afonso III e o seu valente alferes-mor, Mordomo-mor do reino e príncipe de Poetas, Dom João de Abolm, o primeiro governador do Algarve.

A MOURA ALANDRA

Pedidos à Livraria
FRANCISCO FRANCO
R. Barros Queirós, 13 — LISBOA

SEGURE
A SUA VIDA

NA

ESPAÑA
S. A.

(APÓLICE PERFEITA)

Agência Geral:

Rua Garrett, 17-1.º

LISBOA

Telef.: 2 5053



O FAMOSO
RELÓGIO

EDIÇÕES À VENDA NA BIBLIOTECA DA "CASA DO ALGARVE"

Para melhoramentos na sede e assistência, com o desconto de 20%:

DUARTE PACHECO — In Memoriam (Revista Internacional)	20\$00
JÓLIO DANTAS — (Idem — N. Comemorativo das Homenagens que lhe foram prestadas pela Casa do Algarve)	10\$00
ROTEIRO DA PROVÍNCIA DO ALGARVE, por Manuel do Nascimento	6\$00
GUIA DO VISITANTE DAS IGREJAS DE FARO, por Álvaro Veladares (P. ^o Pinheiro e Rosa)	7\$50
AS PRAIAS DA ROCHA E DO ESTORIL EM CONFRONTO CLIMATOLÓGICO, pelo Eng. ^o Geógrafo Dr. José António Madeira, e Características Meteorológicas do Algarve, Idem.	25\$00 e 10\$00
POR UMA LISBOA MAIS BELA, pelo Dr. Amadeu Ferreira de Almeida.	7\$50
MOURAS E MOURÓS, por José de Sousa Nunes	10\$00
COMO SE MORRE DE AMOR, Idem	10\$00
VERANEANTES (Poemas), Idem	7\$50
CANÇÕES DE PORTIMÃO, Por Joaquim Dória	5\$00

A FAVOR DO MONUMENTO A BERNARDO DE PASSOS:

A ÁRVORE E O NINHO, de Bernardo de Passos, ed. Ilust., a cores.	20\$00
PORTUGAL NA CRUZ, Idem	3\$00
ÚLTIMO SONETO DO POETA, com retrato	1\$50

A FAVOR DO MONUMENTO AO PATRÃO JOAQUIM POPES:

O HOMEM QUE DOMINOU O MAR, por Antero Nobre	20\$00
POSTAIS DO MONUMENTO E DO HERÓI, cada	1\$00

PRODUTOS
COLONIAIS

CORREIAS e MANGUEIRAS

GOODYEAR

GRANULADOS
DE CORTIÇA

Canelas e Figueiredo, L.^{da}

Rua dos Fanqueiros, 46

L I S B O A

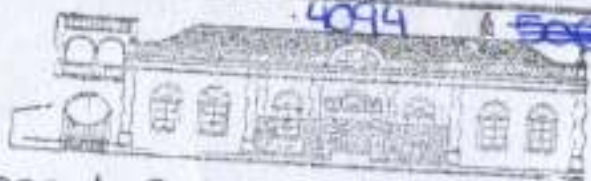
TELEFONES:

25058 - 24502



PEÇA

EM TODA A PARTE



Casa da Cultura António Bentes
Museu Etnográfico do Trajo Algarvio
Est 2 S. Brás de Alportel R. 3